

LEG e suas atividades em Jornalismo: uma experiência de desenvolvimento laboratorial¹

Juliana Lotif Araújo²

Elane Abreu de Oliveira³

Universidade Federal do Cariri - UFCA

RESUMO

Comunicação Visual e Jornalismo se encontram, no curso da UFCA, no Laboratório de Experimentação Gráfica em Jornalismo (LEG). Este relato de experiência traz as ações desenvolvidas na área do Design, demonstrando as disciplinas, projetos e atividades que são desenvolvidas no LEG e como tais práticas estimulam a criatividade entre os estudantes para o desenvolvimento de narrativas jornalísticas.

PALAVRAS-CHAVE: Design e jornalismo, Ensino, Criatividade; Comunicação Visual, Laboratório.

INTRODUÇÃO: A CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO FÍSICO E CONCEITUAL

O Laboratório de Experimentação Gráfica em Jornalismo (LEG) nasceu das inquietações das autoras deste relato, docentes da área de Comunicação Visual do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Cariri (UFCA), em relação à aplicação dos conhecimentos e práticas oriundas do campo Design nas atividades discentes.

Desde sua inauguração, o LEG tem sido um espaço de práticas para diferentes habilidades. É nele onde estudantes têm acesso a mobiliário, materiais de escritório, computadores e um acervo de livros, revistas e publicações impressas para consulta. Em consonância com Baccin, Saldanha e Obregon (2022, p. 03), que afirmam que “a atividade jornalística utiliza como insumo principal a produção intelectual e a criatividade na reconstrução de fatos e acontecimentos”, essa disponibilização, junto à decoração da sala, faz do espaço um lugar útil e lúdico, pois também estimula discentes aos fazeres ligados à imaginação, elemento vital para estudantes de Jornalismo já que necessitam de criatividade nas vivências de rotinas produtivas. As produções no Laboratório são amparadas por possibilidades artesanais (analógicas) e digitais, que ganham aplicabilidade em aulas, exercícios, oficinas e atividades que serão aqui citadas.

¹ Trabalho apresentado no Fórum Ensicom, evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 24 a 26 de junho de 2025.

² Professora do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Cariri (UFCA), email: juliana.lotif@ufca.edu.br.

³ Professora do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Cariri (UFCA), email: elane.abreu@ufca.edu.br.

Ancorado no LEG, no curso da UFCA, o Design se integra ao Jornalismo por meio das disciplinas de Comunicação Visual (segundo semestre), Design de Notícias (quinto semestre) e Laboratório de Jornalismo Impresso (sexto semestre), além dos projetos ligados ao ensino, à pesquisa, à extensão e à cultura, que variam ano a ano. Desde 2017 existe bolsa PID (Programa de Iniciação à Docência) para a área de Comunicação Visual e em 2025 foi aprovado um projeto de extensão denominado “No Meu Bairro Também Tem: perfis e visualizações sobre o dia a dia em Juazeiro do Norte”. Ao mesmo tempo, são ofertadas de forma não periódica oficinas e minicursos como Colagens do Cotidiano, Identidade Visual Aplicada ao Jornalismo e Divulgação de Produtos Jornalísticos. Os registros de disciplinas, participantes, projetos, acervo, oficinas e minicursos estão disponíveis no site do LEG ([acesse neste link](#)).

A implantação do LEG é recente, porém sua concepção vem desde o ano de 2016 quando foi feita a reformulação da matriz curricular do curso de Jornalismo. Nessa nova proposta, diante das transformações do campo do Jornalismo no Brasil, o colegiado do curso, após intensos debates, decidiu dar mais espaço a área do Design com a criação da disciplina de Comunicação Visual, a inserção de docente de Design colaborando na disciplina de Laboratório de Jornalismo Impresso, a abertura de vaga para mais um docente da área, a abertura de vaga para técnico em Práticas Jornalísticas (o que inclui a diagramação dos produtos laboratoriais), a inclusão de modalidade TCC denominada caderno gráfico, a obrigatoriedade de diagramação para os TCCs em formato revista e livro-reportagem e a criação de um laboratório específico para a área.

Assim, desde o ano de 2017 todas estas ações vêm sendo implementadas e a última delas era a estruturação física e conceitual do Laboratório e Experimentação Gráfica em Jornalismo (LEG). No ano de 2018, foi destinada uma sala para o Laboratório e se iniciaram as tratativas para reforma do espaço, compra de mobiliário e aquisição de equipamentos. Somente em outubro de 2024, após intenso trabalho de organização de acervo e de estruturação da sala, o laboratório foi inaugurado em cerimônia durante a VIII Semana de Jornalismo. Para o ano de 2025 a proposta é avolumar as ações do Laboratório no âmbito do curso e promover o uso do espaço pelos estudantes cumprindo um dos seus objetivos que é o de “estimular os estudantes a explorarem meios de transmitir a informação jornalística utilizando aspectos da linguagem gráfica nos modos verbal, esquemático e pictórico.” (LEG, 2024).

EXPERIMENTAÇÕES EM LABORATÓRIO: O LEG EM PRÁTICAS

No LEG, é aberto espaço para as possibilidades de exercitar a criatividade tanto em disciplinas quanto em projetos coordenados por professoras ligadas às áreas de Comunicação Visual e Jornalismo Impresso. Ao não limitar seu uso para iniciativas docentes, o espaço também acolhe parcerias com projetos e atividades de protagonismo estudantil, desde que conciliadas com as atividades frequentes de aulas e projetos já registrados.

A sala de 49,05m² foi dividida, em planta de 2019, para abrigar cerca de 25 estudantes. Hoje o espaço possui mobiliário com mesas, bancos de madeira, cadeiras, armários de aço, pia, mapoteca, mesas de desenho, vidros de corte e quadro branco. Quanto a equipamentos de informática, possui cinco computadores com softwares gráficos (pacote Adobe), três câmeras fotográficas e um projetor. Há também materiais de uso contínuo como papéis de diversos tipos, canetas, pincéis, colas, tesouras e demais itens de expediente, que favorecem as propostas manuais para distintos fins (ver Figura 1).



Figura 1: Vista da sala do LEG com os equipamentos, acervo e materiais.

Em 2024, como forma de imprimir personalidade ao espaço, foi solicitada ao PET (Programa de Educação Tutorial) do curso de Design, a criação da identidade

visual do laboratório. Foi quando surgiu a logo LEG (ver figura 2), que, através de tipografias (com variações de corpo) e cores quentes e vibrantes (amarelo, laranja e vinho), sintetizou uma identidade para o laboratório. Aproveitando as ideias trocadas em reunião, o PET também criou um mascote em forma de caixa com pernas, aludindo tanto à tradução do inglês “*leg*”, que quer dizer “perna”, quanto ao “pensar fora da caixa”, relacionada ao campo da imaginação, do pensar fora do convencional. A parceria do PID (Programa de Iniciação à Docência), através de monitoras e orientadoras do projeto “Monitoria em Design da Informação Jornalística” (2024), com o PET de Design, através de seus bolsistas *designers*, foi salutar para uma experiência conjunta entre dois programas de educação da mesma universidade. A marca LEG e o mascote logo ocuparam os espaços do laboratório em adesivações. O manual da marca segue sendo aplicado.

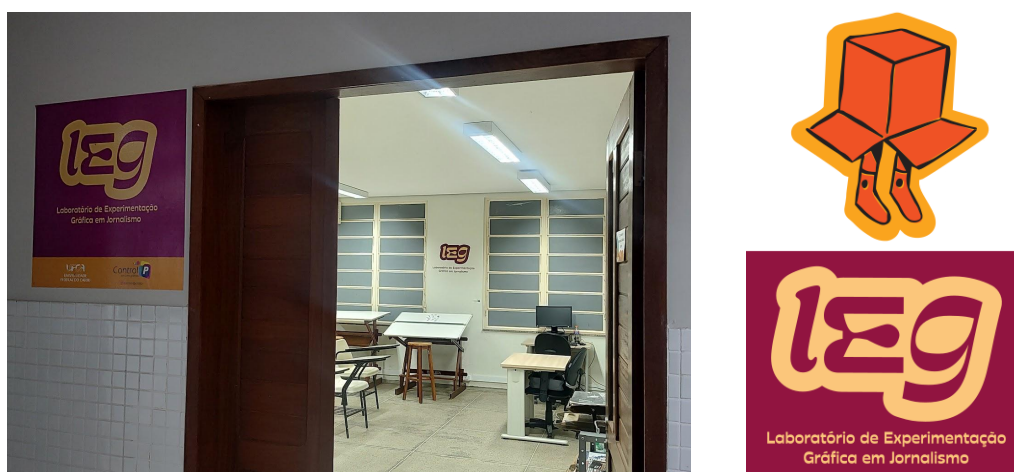


Figura 2: Porta de entrada do LEG com aplicação da identidade visual, mascote e assinatura principal desenvolvidas pelo PET de Design.

As disciplinas de Comunicação Visual, Design de Notícias e Laboratório de Jornalismo Impresso têm tido experiências de aulas no espaço. Por terem, em seus conteúdos programáticos, relações com o pensar imagético e as possibilidades criativas do design da informação jornalística, o LEG estimula estudantes das disciplinas a transmitirem histórias e fatos, explorando aspectos da linguagem gráfica nos modos verbal, esquemático e pictórico. Na disciplina de Comunicação Visual, por exemplo, no exercício de “Identificação das partes da notícia”, estudantes montam, individualmente,

em folha de papel sulfite, uma notícia com a colagem das partes (título, abre, colunagem, olho, imagem, legenda, dentre outras). Em Design de Notícias, há o exercício de “Visualização de informações”, em que cada estudante elabora representações gráficas (gráficos, tabelas, linha do tempo, mapas, dentre outros) conforme o conteúdo de notícias e reportagens. Já em Laboratório de Jornalismo Impresso, o exercício “Diário sensorial”, que reúne registros de sentimentos, cheiros, sons, cores, formas e texturas, ao longo de vários dias em caderno individual, estimula a observação e criatividade para várias maneiras de narrar o cotidiano.

Dentre as principais contribuições para o público geral, além de discentes e docentes do curso de Jornalismo, está o acervo atual do laboratório cuja organização começou em 2024 e segue no ano corrente. Estão disponíveis diversos materiais gráficos, do meio impresso e digital, que servem como utensílios para estudos, consulta e exemplos em sala de aula. Encontram-se no espaço jornais, revistas, livros, veículos online e revistas digitais. Em revistas e jornais, somam-se cerca de 200 títulos, que vão desde publicações educacionais e institucionais da UFCA como as revistas Memórias Kariri, Caracteres e Bárbaras, até periódicos de outras instituições do Brasil e outros países. Já o acervo literário (livros) é composto por cerca de 150 livros, incluindo livretos, dicionários e livros de projetos fotográficos, dividido por categorias como design, jornalismo, publicidade, arte e produções aplicadas para consultas verbais e pictóricas. Publicações impressas antigas, que não entram na catalogação do acervo, servem às propostas manuais de recorte e colagens.

Destaca-se, por meio do acervo, dos projetos e atividades realizadas no LEG, a oferta de um ambiente instigante para estudos e práticas de ensino, cultura e extensão. Esse ambiente é movido pela disponibilidade de materiais, iniciativas docentes e discentes, bem como pelas criações derivadas das atividades desenvolvidas. As atividades do laboratório, ainda que recentes, já apontam para melhorias na relação ensino-aprendizagem no curso de Jornalismo, principalmente no que possibilita em diálogo com o campo do Design. O espaço físico e conceitual, indo de sala de aula a lugar de experimentações, é sinalizador de transformações para a formação estudantil pelos acessos ofertados, bem como para a comunidade em geral pelas atividades promovidas e realizações que chegam nela.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relato de experiência das docentes da área de Comunicação Visual no Curso de Jornalismo da UFCA buscou demonstrar como a área do Design se organiza dentro do curso e como a criação do Laboratório de Experimentação Gráfica em Jornalismo (LEG) funciona como um catalisador de ações, projetos, disciplinas e práticas discentes que unem o Design ao Jornalismo.

Acredita-se que este tipo de espaço e as atividades desenvolvidas nele possibilitam a integração entre as áreas e a reconfiguração do papel do designer no processo de construção da informação jornalística, ressaltando “a importância da forma como um modo de estruturar a realidade e a figura do designer como um ator político” (Souza et al., 2016, p. 115). Essa estruturação contribui para a colaboração profissional entre jornalistas e designers, indo em direção ao abandono de ideais modernistas de separação entre forma e conteúdo, possibilitando a visão global das narrativas jornalísticas e incentivando a criatividade dos futuros jornalistas.

REFERÊNCIAS

BACCIN, Alciane, SALDANHA, Julia e OBREGON, Bianca. Criatividade e inovação: o jornalismo como indústria criativa. In Anais do 20o Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, Fortaleza/CE, 2022.

LEG, Sobre, Disponível em <<https://legjor.ufca.edu.br/>>, acesso em: 02 de maio de 2025.

SOUZA, E. A., OLIVEIRA, G. A., MIRANDA, E. R., COUTINHO, S. G., WAECHTER, H. da N., & FILHO, G. P. Alternativas epistemológicas para o design da informação: a forma enquanto conteúdo. InfoDesign: Revista Brasileira de Design Da Informação, 13(2), 107–118, 2016.